

Memorial

Terreno escolhido

O local escolhido para a realização do projeto do berçário e jardim de infância foi um terreno não construído localizado na região de Eldorado, na Zona Sul da cidade de São Paulo. Apresentando um dos menores IDH's (Índice de Desenvolvimento Humano) da cidade de 0,777 e as maiores filas de espera por vagas em creches, o distrito de Pedreira, na Zona Sul de São Paulo e divisa com Diadema, apresenta grande potencial para a implantação de uma creche. Próxima à represa Billings, a área conta com um grande número de ocupações irregulares e pequenos comércios, alguns poucos equipamentos e uma população com renda mais baixa. Por isso, o terreno escolhido é ideal para a inserção desse projeto, que tem a intenção de criar uma maior integração entre o espaço público e privado, gerando um pequeno pólo de atração para o entorno e trazendo melhorias para a comunidade.

O projeto tem como partido a permeabilidade entre os espaços públicos e privados. Em relação ao espaço do entorno, procuramos valorizar a área de mata presente no terreno, onde também encontramos um pequeno riacho que, atualmente, apresenta-se fechado. Assim, a inserção de uma creche e escola no local, poderia trazer também, uma maior consciência desses elementos ali existentes.

Internamente, a escola também apresenta espaços amplos, versáteis e fluidos, que permitem o desenvolvimento de um método de educação não tradicional. Baseados na ideia de que os espaços, paralelamente ao método de educação, têm grande influência no aprendizado, desenvolvemos um projeto que permite o uso das salas por diferentes grupos de crianças de diversas idades, abrangendo qualquer tipo de atividade.

Inserção e acessos

Assim como todo o entorno, o relevo do terreno é acidentado. Ele possui acesso a três ruas: uma maior e com movimento mais intenso, na cota mais alta; e outras duas menores e com menor

fluxo de carros e pedestres. Duas delas possuem ponto de ônibus de linhas diferentes, permitindo fácil acesso ao local por transporte público.

Uma característica natural importante é a área que está protegida pelo Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA), que apresenta uma mata mais densa e o córrego existente que se encontra enterrado hoje em dia.

Atualmente, o terreno encontra-se em estado péssimo, boa parte desmatado e com pontos de depósito de lixo. Por isso, acreditamos que a inserção de um projeto de escola ali traria grandes melhorias para a região, principalmente em se tratando desse espaço abandonado e ao mesmo tempo central na região (próximo a uma avenida principal).

O projeto: concepção

Optamos por ocupar a parte do terreno que já havia sofrido algumas intervenções, ao lado de uma pequena quadra já existente, que seria reformada. Além disso, o córrego seria descoberto e logo, a área construída do projeto deveria respeitar o limite ambiental por lei, portanto situando-se mais no canto do terreno. Por apresentar um grande desnível e ser uma área ambientalmente mais frágil, o edifício pousa no terreno, evitando muitas movimentações de terra. O aço nesse caso também contribui com nossos objetivos, gerando menos resíduos de obras que outros sistemas, evitando alguns descartes muitas vezes indesejáveis.

O partido principal que guiou o projeto foi a integração da creche com a praça e a PMMA. O pátio central seria o maior articulador dessa ideia, para onde a maioria das atividades está voltada, e onde se concentram muitas delas também. O uso dele pode ser público para comunidade, dependendo da ocasião.

As salas de atividades são semi-permeáveis: não existem paredes que as separam do corredor. A divisão é feita com uma modulação de cubos de madeira que se encaixam e se empilham e que podem ser utilizados como mobiliário. O mobiliário não é fixo, possibilitando a flexibilidade de sua disposição e podendo variar de

acordo com a atividade a ser feita em sala - direcionando, assim, o ensino para uma metodologia renovada. A divisão do programa é feita em quatro blocos gerais: a entrada com a cozinha, as salas de atividades, a administração e o berçário.

Em relação à disposição do programa, levamos em consideração alguns pontos principais:

- O berçário situa-se na posição superior, de acesso fácil para os pais e separado do restante da escola. ali seria onde os mais novos ficariam, sob cuidados mais atentos;
- A área de administração e dos professores fica no piso superior também, funcionando de conexão entre a creche e a escola infantil.
- As salas, no piso intermediário, apresentam diversas configurações, de forma que sempre possibilitam adaptações dos espaços. Esse piso dá acesso ao pátio externo;
- O refeitório encontra-se no piso inferior, próximo ao parque e ao pátio interno. Como queríamos que a escola se relacionasse ao espaço público, esse refeitório permite ser aberto ao uso dos pais e convidados em momentos de festas e comemorações.

Estrutura

Como já dito anteriormente, a produção em aço contribui, principalmente nesse caso, com a pouca ou ausência de resíduos gerados numa obra de construção. E isso, evidentemente, contribui para a preservação do parque ao lado. Outra vantagem nesse caso é em relação à rapidez de produção. O aço, por ser um material pré-fabricado, permite que chegue à obra e já seja montado, dependendo de pouca produção in-loco. Dessa forma, a necessidade de uma escola na região é melhor atendida quanto antes a obra for entregue.